

VILA DE ARCOZELO



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA

ACTA N.º03/2014 (Extraordinária)

Mandato 2014-2017

DATA:	2014 – 02– 10
LOCAL:	SEDE DA FREGUESIA

1. PERÍODO DE ORDEM DO DIA: -----

a) **Aprovação** da ata da sessão anterior; -----

b) Apreciação e aprovação dos Acordos de Execução, por força das novas competências das Juntas de Freguesia, nos termos dos artigos 132º e 133º da Lei n.º 75/2013, de 12 de Setembro; -----

c) Aprovação da alienação à Câmara Municipal dos terrenos destinados ao Pólo Industrial do Granito; -----

Aos dez dias do mês de Fevereiro do ano de dois mil e catorze, pelas vinte e uma horas, na sede da Junta da Freguesia da Vila de Arcozelo, localizada no lugar de Vilar, Freguesia de Arcozelo, Concelho de Ponte de Lima, realizou-se a Sessão Extraordinária relativa ao mês de Fevereiro de 2014, deste órgão deliberativo da freguesia da Vila de Arcozelo. -----

A Presidente da Assembleia, Senhora Dr.ª Natália Elisabete Castro Rodrigues, deu início à sessão. -----

Aberta a sessão e feita a chamada, não foram registadas quaisquer ausências de membros eleitos. Também se contou com a presença de todos os elementos do executivo da Junta de Freguesia. -----

Dando início ao tratamento dos assuntos relativos ao período **da Ordem do Dia**, e em resposta à **alínea a)** do **ponto 1**, referente à aprovação da ata da sessão anterior, a Senhora Presidente da Assembleia em relação a este ponto informou que em relação à ata anterior de 27 de Dezembro de 2013, houve um pequeno problema que se prendeu com ligeiras retificações da mesma, por parte do Senhor Presidente da Junta de Freguesia, sendo que uma vez que este enviou estas no próprio dia da assembleia para retificação, não foi possível fazer todos os ajustes, pelo que esta ficou de ser aprovada para a próxima Assembleia.-----

Pediu para intervir no tratamento desta **alínea**, o 1.º Secretário, membro da CDU, Acácio João Fernandes, sendo autorizado pela respetiva Presidente da Assembleia. Por este foi contestado o Senhor Presidente da Junta de Freguesia sobre a falta de respeito pelo trabalho elaborado na feitura da ata da anterior reunião da assembleia, visto esta ter sido disponibilizada a 05 de Fevereiro (quando a assembleia se realizou

VILA DE ARCOZELO



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA

a 10 de Fevereiro) só no próprio dia da realização da assembleia, da parte da manhã, a Junta mandou a mesma para uns pequenos ajustes. Alertou veementemente a Junta de Freguesia para que fosse a primeira e última vez que tal acontecesse.-----

Em resposta o Senhor Presidente afirmou que não haveria qualquer problema, uma vez que se poderia aprovar a mesma na próxima assembleia.-----

Tomou a palavra novamente o membro da CDU, Acácio João Fernandes defendendo que se a ata era para aprovar naquela assembleia teria de ser enviada para ajustes atempadamente.-----

De seguida, a Senhora Presidente da Assembleia passou ao tratamento do assunto da ordem de trabalhos, a **alínea b)** do **ponto 1**, referente à apreciação e aprovação dos Acordos de Execução, por força das novas competências das Juntas de Freguesia, nos termos dos artigos 132º e 133º da Lei n.º 75/2013, de 12 de Setembro.-----

Tomou a palavra o Senhor Presidente da Junta de Freguesia, abordando o ponto da situação em relação a este assunto, informando que a Câmara Municipal e a Junta de Freguesia no prazo de 180 dias após a respetiva instalação devem celebrar um acordo que prevê expressamente os recursos humanos, patrimoniais e financeiros necessários e suficientes ao exercício de todas ou algumas das competências delegadas. Mais informou que este deveria ser feito no mês de Março para que os pagamentos referentes à 1.º tranche das verbas para a Freguesia sejam concretizados, pelo que os acórdãos têm de ser aprovados pelas duas Assembleias (Freguesia e Município).-----

Abordou os artigos 132.º e 133.º da respetiva Lei 75/2013.-----

Inscreveu-se o elemento António Fiúza defendendo que a Câmara poderia ter feito o protocolo e à posteriori as Juntas de Freguesia ajustariam as situações à sua medida. Outra das situações que este elemento defendeu prendeu-se com a falta de documentação da qual os elementos desta Assembleia deveriam estar munidos para uma análise minuciosa da situação e posterior aprovação.-----

Inscreveu-se o elemento da CDU Acácio João Fernandes, afirmando concordar plenamente com o que disse o elemento António Fiúza, questionando também se está salvaguardado o interesse da Freguesia na transferência das verbas de acordo com os gastos inerentes à atribuição das competências, perguntando mesmo se a Câmara disponibilizou algum documento salvaguardando as verbas para execução das futuras competências.-----

Tomou novamente a palavra o Senhor Presidente da Junta de Freguesia lendo a carta que enviou à Câmara Municipal de Ponte de Lima, informando que a nova lei obriga à atribuição às Juntas de Freguesia de competências.-----

Por fim posta a proposta à votação a mesma foi aprovada por maioria com 10 votos a favor, 1 voto contra por parte do eleito Acácio João Fernandes e 1 abstenção por parte do elemento José Fernando Santos.-----

Seguiu-se para o último ponto, passando a Senhora Presidente da Assembleia ao tratamento do assunto da ordem de trabalhos, a **alínea c)** do **ponto 1**, referente a

VILA DE ARCOZELO



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA

Aprovação da alienação à Camara Municipal dos terrenos destinados ao Pólo Industrial do Granito.-----

Interveio o Senhor Presidente da Junta de Freguesia da Vila de Arcozelo fazendo uma pequena abordagem sobre o assunto informando que a Câmara Municipal tem de ter os terrenos em sua posse para poder fazer a candidatura a fundos comunitários.-----

Uma vez que o Plano das Pedras Finas não foi aprovado entendeu-se que havia uma janela de oportunidades na alienação dos terrenos para a área urbana da freguesia e infraestruturas industriais. Desta forma entendeu-se que era preferível a Junta de Freguesia adquirir aos compartes os terrenos e aliená-los à Camara Municipal.-----

Inscreveram-se os elementos Acácio João Fernandes e António Fiúza sendo que o primeiro elemento questionou a falta da ata, que não está disponível e que ao ser consultada poderia servir de sustentação para uma futura decisão em relação ao assunto em causa.-----

Pelo elemento António Fiúza foi dito que o que vamos aprovar já anda há muito a ser discutido e desta forma não saímos da “cepa torta”.-----

Em resposta, o Senhor Presidente da Junta de Freguesia explicou que temos problemas em relação a uma exigência (em termos de Gestão de Combustíveis), ou seja uma faixa de 100 m nas imediações do Polo Industrial.-----

Foi informado pelo elemento António Fiúza que desta forma terá de votar contra, uma vez que não há sustentação para tal.-----

Por se tratar de uma reunião Extraordinária nos termos da Lei em vigência não houve lugar à autorização de intervenções por parte do público, muito embora por parte de um elemento do público, Sr. Manuel Gaspar, houve tentativa de intervenção, o que não foi permitido pela Senhora Presidente da Assembleia, invocando para o efeito o disposto na Lei. -----

Dada continuidade à sessão o Senhor Presidente da Junta de Freguesia informou que foi aprovado pelo Presidente da Assembleia de Compartes a transferência dos terrenos a um custo de € 1,00 m², questionando, se a Assembleia acha o preço justo ou se o mesmo terá de ser ajustado. Mais informou em relação à situação da Pedreiras que as coimas são elevadas. Defendeu que devemos aproveitar recursos, sendo que defendeu que fazer um documento não seria solução, mas sim toda a Assembleia “discutir” e se pronunciar sobre o assunto, defendendo que são todas estas preocupações que levam a uma solução equilibrada.-----

Foi levantada a dúvida pelo elemento António Fiúza sobre a instalação por parte da firma “Prego” no espaço destinado ao polo industrial antes da situação estar resolvida e com autorização de quem? -----

Por parte do Senhor Presidente da Junta foi informado que esta situação do polo industrial é uma matéria complexa e que se aparecessem 3 ou 4 firmas como esta, a situação talvez se tornasse mais fácil. -----

O elemento António Fiúza achou por bem fazer-se um dossier para ser analisado e posteriormente poder aprovar-se, defendendo que esta questão terá de ser analisada sem tirar partido por ninguém, uma vez que estamos a falar de uma área de lotes de

VILA DE ARCOZELO



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA

cerca de 24 hectares ou mais concretamente 29 hectares, o que é significativo. Assim o mais justo será fazer uma proposta em termos de valor para posterior aprovação.-----
Pedi para intervir o elemento José Santos, questionando sobre quem decidiu o preço, sendo que em resposta o Senhor Presidente respondeu que o mesmo foi resultado da Assembleia de Compartes.-----

Tomou a palavra novamente a Senhora Presidente da Assembleia sugerindo que fossem então facultados os documentos à Assembleia e posteriormente convocada outra assembleia para o efeito, o que foi aceite pela maioria dos membros presentes.--
Para finalizar foi assim aprovado que o referido ponto ficaria para aprovação numa sessão posterior.-----

Nada mais havendo a tratar e por intervenção da Presidente da Assembleia, deu-se por encerrada a sessão às vinte e três horas, da qual se lavrou a presente ata, que depois de lida e aprovada em minuta, será assinada pelo Presidente e Secretários deste órgão deliberativo.-----

(Presidente da Mesa da Assembleia da Freguesia de Arcozelo)

(1.º Secretário da Mesa da Assembleia da Freguesia de Arcozelo)

(2.º Secretário da Mesa da Assembleia da Freguesia de Arcozelo)
